



Plano de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: PARASITOLOGIA I		
PERÍODO/SÉRIE: 1º Período		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		
CARGA HORÁRIA: 60h		
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 60h
PROFESSOR: Dr ^a . Deisy Vivian de Resende		ANO/SEMESTRE: 2026/2
OBSERVAÇÕES:		

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos sobre os principais parasitos de importância médica bem como as metodologias aplicadas no diagnóstico parasitológico e coprológico.

Objetivos Específicos

- Diferenciar morfológicamente os diversos helmintos e protozoários de interesse médico;
- Conhecer e utilizar as técnicas de rotina empregadas no setor de Parasitologia;
Treinar habilidades de microscopia e preparação de amostras biológicas (incluindo os procedimentos adequados na manipulação e conservação das amostras) para investigação das diversas infecções parasitárias;
- Executar as técnicas laboratoriais de diagnóstico coprológico;
- Analisar, do ponto de vista técnico, os resultados obtidos.

EMENTA

Aspectos gerais da relação parasito-hospedeiro. Morfologia, biologia, patogenicidade, epidemiologia e profilaxia dos principais parasitos que afetam o homem. Coleta e conservação do material biológico. Preparo de

reativos e corantes utilizados no setor de parasitologia. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos e de helmintos. Coprológico funcional.

JUSTIFICATIVA

O estudo dos parasitos e o exame parasitológico das fezes permitirão ao aluno definir os termos técnicos mais empregados em parasitologia, reconhecer e classificar os principais helmintos e protozoários de interesse médico e citar seus ciclos evolutivos, seus meios de transmissão, patogenia e profilaxia.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer as principais parasitoses, bem como os parasitos que infectam o homem e seus estágios evolutivos;
- Identificar as patologias relacionadas aos parasitos;
- Executar os principais métodos parasitológicos quantitativos e qualitativos e métodos coprológicos;;
- Conhecer as rotinas básicas do setor de parasitologia

HABILIDADES

- Registrar os principais grupos de parasitos e suas consequências no organismo humano.
- Empregar a terminologia técnica da área parasitológica;
- Adotar metodologias e análises para a interpretação dos exames parasitológicos;
- Preparar as diversas soluções, reagentes, corantes e tampões, utilizados em parasitologia.

BASES TECNOLÓCIAS

1 – Introdução à Parasitologia e relação parasito-hospedeiro

2 – Helmintos:

2.1 – Filo: Nematoda

Classe: Chromadorea

Família: Ascarididae

Espécie: *Ascaris lumbricoides*. Ascaridíase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Ancylostomatidae

Espécies: *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*. Ancilostomíase e necatoríase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Strongyloididae

Espécie: *Strongyloides stercoralis*. Estrongiloidíase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Oxyuridae

Espécie: *Enterobius vermicularis*. Enterobiose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Trichuridae

Espécie: *Trichuris trichiura*. Trichuriase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

2.2 – Filo: Plathelminthes

Classe: Trematoda

Família: Schistosomidae

Espécie: *Schistosoma mansoni*. Esquistossomose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Classe: Cestoidea

Família: Taeniidae

Espécie: *Taenia solium* e *Taenia saginata*. Teníase e cisticercose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Echinococcus granulosus. Echinococose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Hymenolepididae

Espécies: *Hymenolepis nana* e *Hymenolepis diminuta*. características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

3 – Protozoários Intestinais

3.1 – Filo: Sarcomastigophora

Sub-filo: Sarcodina

Ordem: Amoebida

Espécies: *Entamoeba dispar* e *Entamoeba histolytica*. Amebíase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Naegleria fowleri e *Acanthamoeba* sp. Amebas de vida livre: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Sub-filo: Mastigophora

Ordem: Diplomonadida

Espécie: *Giardia lamblia*. Giardíase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

3.2 – Filo: Ciliophora

Ordem: Trichotomatida

Espécie: *Balantidium coli*. Balantidíase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

3.3 – Filo: Apicomplexa

Classe: Sporozoa

Espécies: *Cystoisospora belli* e *Cryptosporidium* sp. Cystoisosporíase e criptosporidiose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

4 – Protozoários Sanguíneos e Tissulares

4.1 – Filo: Sarcomastigophora

Sub-filo: Mastigophora

Família: Tripanosomatidae

Gênero: *Leishmania*. Leishmanioses tegumentares (*Leishmania braziliensis*, *L. mexicana*, etc) e leishmaniose visceral (*L. chagasi*, *L. donovani*, etc): biologia, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.

Gênero: *Trypanosoma*

Espécie: *Trypanosoma cruzi*. Doença de Chagas: biologia, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.

4.2 – Filo: Apicomplexa

Classe Sporozoa

Família: Plasmodidae

Gênero: *Plasmodium*

Espécies: *Plasmodium vivax*, *P. falciparum*, *P. malariae*, *P. ovale*. Malária ou paludismo: biologia dos parasitos, características diferenciais, relação parasito-hospedeiro, imunologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.

Família: Sarcocystidae

Espécie: *Toxoplasma gondii*. Toxoplasmose: biologia do parasito, características diferenciais, relação parasito-hospedeiro, imunologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.

PARTE PRÁTICA (uso obrigatório de jaleco):

- Helmintos: morfologia dos ovos, larvas (rabditóides e filarióides) e vermes adultos (à fresco e corados pelo lugol)
- Protozoários intestinais: morfologia dos trofozoítos, cistos e oocistos (à fresco, corados pelo lugol e pela de técnica de Ziehl-Neelsen modificada, no caso de *Cryptosporidium* sp. e *Cystoisospora belli*)
- Protozoários sanguíneos: *Trypanosoma cruzi* - formas de cultura (epimastigotas) e sanguíneas (tripomastigotas) coradas pelo GIEMSA. Cortes de tecido com formas amastigotas coradas; *Leishmania* sp. – formas promastigotas e amastigotas obtidas de cultivo celular e coradas pelo GIEMSA; *Plasmodium* sp. – trofozoítos e gametócitos em esfregaços sanguíneos corados.

METODOLOGIA

Aulas teóricas: serão expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais, sendo estimulada a participação do discente. Também serão realizadas discussões de casos clínicos, seminários e leitura de textos sobre as unidades temáticas.

Aulas práticas: ocorrerão nos laboratórios do curso, momento em que os discentes participarão em grupo de experimentos/procedimentos que permitirão a compreensão sobre os aspectos relacionados ao diagnóstico parasitológico, além da visualização dos componentes morfológicos dos

protozoários e helmintos tanto em microscopia quanto em multimídia e materiais didáticos impressos em 3D.

AValiação

Os estudantes serão avaliados quanto à assiduidade, postura e participação nas aulas teóricas e práticas (10 pontos), por meio da entrega de relatórios de aulas práticas (150 pontos) e três avaliações teóricas no valor de 25 pontos cada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE CARLI, Geraldo A. *Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

NEVES, David,. P. *Parasitologia Humana*. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, L. *Parasitologia*. 4. ed., ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WHO. Training Manual on Diagnosis of Intestinal Parasites. Disponível em: <apps.who.int/iris/handle/10665/69987> Acesso em 18 de ago de 2022.

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco A. *Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

ZAMAN, Vigar. *Atlas de Parasitologia Clínica*. 1. ed. Madrid: Panamericana, 1979.

Centers for Disease Control and Prevention. Diagnosis of Parasitic Diseases. Disponível em: <www.cdc.gov/parasites/references_resources/diagnosis.html> Acesso em 18 de ago de 2022.

Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_4ed.pdf> Acesso em 18 de ago de 2022.

CRONOGRAMA		
Dia	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Aula
02/09	Apresentação da disciplina; Introdução à Parasitologia; <i>Helmintos de Importância Médica – Filo Nematoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.	T
03/09	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico	P
09/09	<i>Helmintos de Importância Médica – Filo Nematoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.	T
10/09	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico – Reposição de aula de quinta-feira	P
16/09	<i>Helmintos de Importância Médica – Filo Nematoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.	T
17/09	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico	P
23/09	<i>Helmintos de Importância Médica – Filo Nematoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.	T
24/09	<i>Helmintos de Importância Médica – Filo Nematoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.	T
30/09	Grupo de discussão	T
01/10	Avaliação Teórica I	T
07/10	<i>Helmintos de Importância Médica – Classe Cestoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia	T
08/10	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico	P
14/10	<i>Helmintos de Importância Médica – Classe Cestoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia	T
15/10	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico	P
21/10	<i>Helmintos de Importância Médica – Classe Cestoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia	T
22/10	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico	P
29/10	Grupo de discussão	T
04/11	Avaliação Teórica II	T
05/11	Protozoários Intestinais de Importância Médica	T
11/11	Visualização de protozoários intestinais em microscópio óptico	P
12/11	Protozoários Intestinais de Importância Médica	T

18/11	Visualização de protozoários intestinais em microscópio óptico	P
19/11	Protozoários Intestinais de Importância Médica	T
25/11	Grupo de discussão	T
26/11	Avaliação Teórica III	T
02/12	Protozoários Sanguíneos - Seminários	T
03/12	Protozoários Sanguíneos	P
09/12	Protozoários Sanguíneos - Seminários	T
10/12	Protozoários Sanguíneos	P
16/12	Protozoários Sanguíneos - Seminários	T
17/12	Entrega das notas e encerramento da disciplina	T

T – teórica; P – prática